



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA



TORRE
do
TOMBO

DIREÇÃO-GERAL DO LIVRO, DOS ARQUIVOS E
DAS BIBLIOTECAS

CONVENIÓRIOS
LISBOA



CONSERVAR E REVELAR SINAIS DO TEMPO

silva.liliana.cr@gmail.com

Liliana Amadeu Silva
Bolseira de Investigação
PTDC/CPC-HAT/4703/2012

20 de outubro de 2014

CONSERVAR



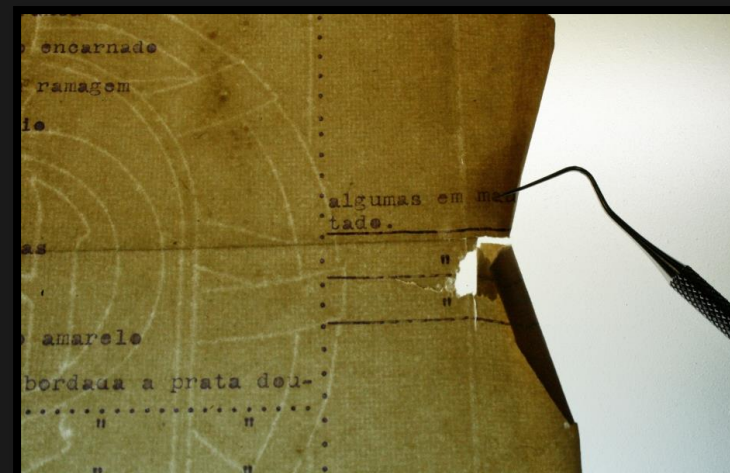
Ministério das Finanças – Processos de extinção das Casas Religiosas de Lisboa.



Objectivo: Conservar e preservar a documentação de forma sistemática, garantindo a sua digitalização em segurança, libertando-a da tensão constante do uso e transmitindo-a ao maior número de investigadores – contribuindo para a preservação analógica e digital.

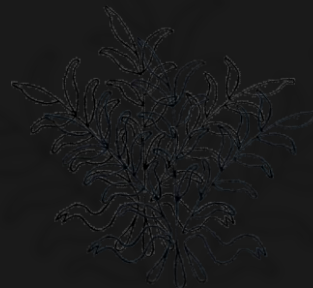


Revelar sinais do Tempo



Intervenção de
conservação e restauro.

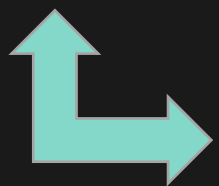
CONTEXTO HISTÓRICO



Na segunda metade do séc. XIII, surge nos mercados um “novo papel” – proveniente de **Fabriano**, Itália – que se destaca do produzido pelos árabes.

Três inovações:

1. Sistema de desfibrar.
2. Encolarem com cola animal.
3. Marca de água:

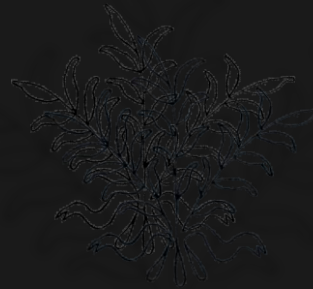


**Propriedade,
Qualidade e garantia.**



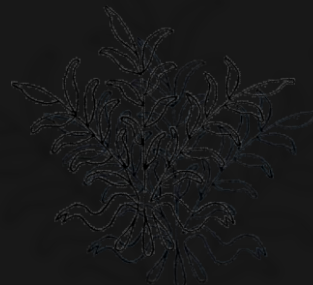
Fabricação do papel,
Xilogravura de 1698

PREMISSAS



1. Levantamento sistemático das marcas de água, nos Processos de extinção das Casas Religiosas de Lisboa – identificar o fabricante, o formato do papel, a localização do moinho e o ano de fabrico (datação e as suas problemáticas).
2. Identificar as origens das rotas comerciais entre o Produtor de documentação e a Indústria papelreira (nacional ou internacional).

FOCO DE ESTUDO



- Inv. Ext. do Convento da Madre de Deus de Xabregas de Lisboa

PT/TT/MF-DGFP/E/002/00058 | <http://digitalq.dgarq.gov.pt/details?id=4224403>

- Inv. Ext. do Convento de Nossa Senhora da Nazaré do Mocambo de Lisboa

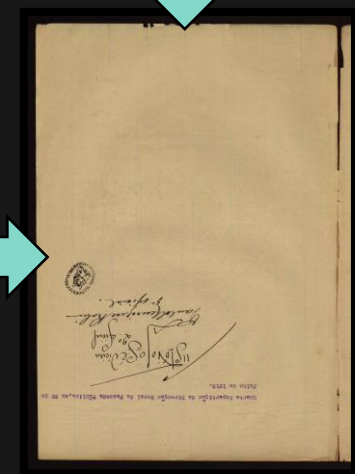
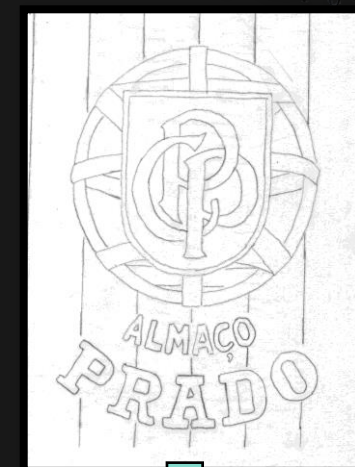
PT/TT/MF-DGFP/E/002/00083

- Inv. Ext. do Convento de Santa Apolónia de Lisboa

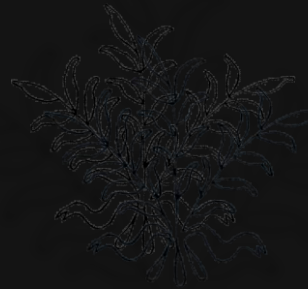
PT/TT/MF-DGFP/E/002/00123



59 Marcas de água



Conv. da Madre de
Deus de Xabregas



1. MARCA DE ÁGUA - FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

1. Motivo Representado;

2. Modo de reprodução;

3. Dimensão;

4. Reconstituição da folha;

5. Fonte;

6. Origem;

7. Distribuição.

1

1. MOTIVO REPRESENTADO: Monograma com as letras C P P [Companhia do Papel do Prado], entrelaçadas e rodeadas pela esfera armilar. Em baixo a informação do tipo de papel: Almaco, e o nome da fábrica.

2. MODO DE REPRODUÇÃO: Decalque em vegetal

- Desenho à escala: 1:1

3. DIMENSÕES

- Distância entre 2 pontuais: 30 mm

- Nº de vergaturas em 10 mm: Sem vergaturas

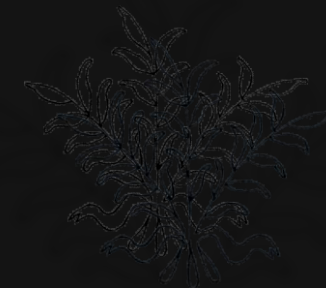
- Dimensões da marca de água: 200 x 135 mm (alt. x compr.)

- Dimensões da contra marca de água: Repete a marca

4. RECONSTITUIÇÃO DA FOLHA

- Sistema de dobragem: Inquarto





1. MARCA DE ÁGUA - FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

1. Motivo Representado;

2. Modo de reprodução;

3. Dimensão;

4. Reconstituição da folha;

5. Fonte;

6. Origem;

7. Distribuição.

5. FONTE

- **Documentação:** Ministério das Finanças, Inventário de Extinção do Convento da Madre Deus de Lisboa, cx. 1949

- **Data do fólio:** 1915

- **Cor:** Branco antigo

- **Tipologia doc.** Correspondência (?)

- **Código de Referência no Digitarq:**
PT/TT/MF-DGFP/E/002/00058

- **Imagem:** 0009 a 0012

6. ORIGEM

- **Marca:** Almasso | Prado

- **Contra marca:** Repete a marca

- **Lugar:** Tomar

- **Fabricante:** Prado, português.

7. DISTRIBUIÇÃO

- **Período cronológico:** Alvará a 2 de Junho de 1772¹ – actualidade [Fábrica Karton Prado, S.A.]

- **Datação proposta:** 1875 a 1914 (?)

¹ só integra a Companhia Papel do Prado em 1875.

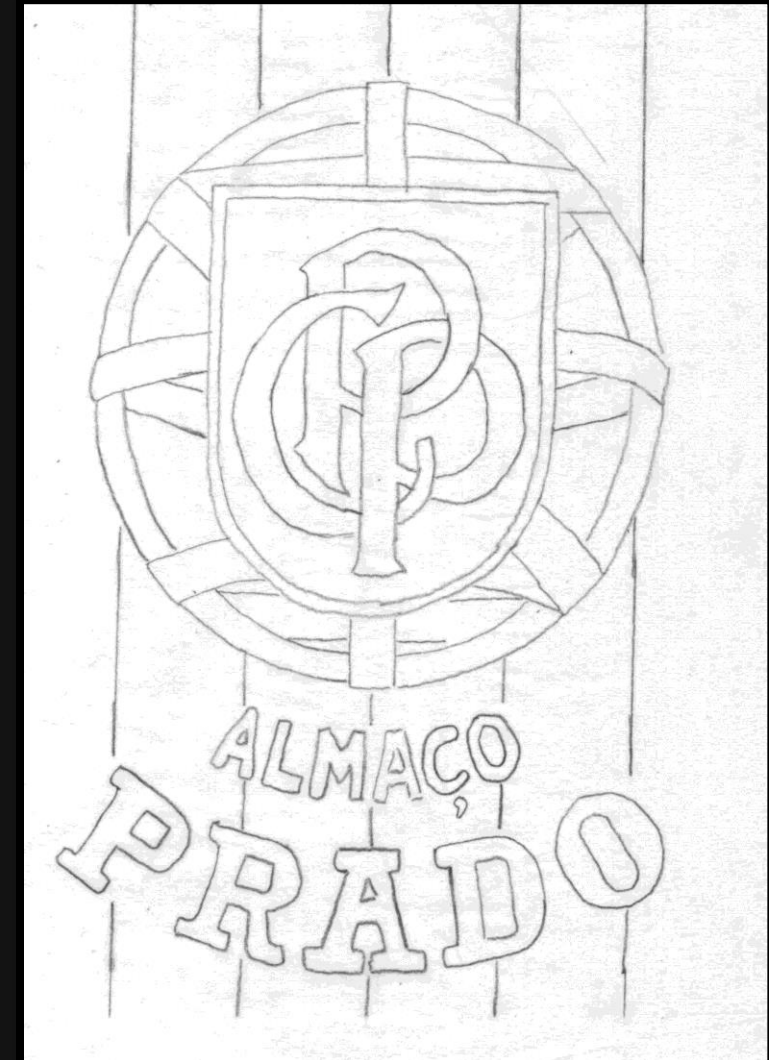
1. MARCA DE ÁGUA - DATAÇÃO

Só podemos datar uma marca de água em rigor, quando o ano de produção desse papel figura na própria marca.



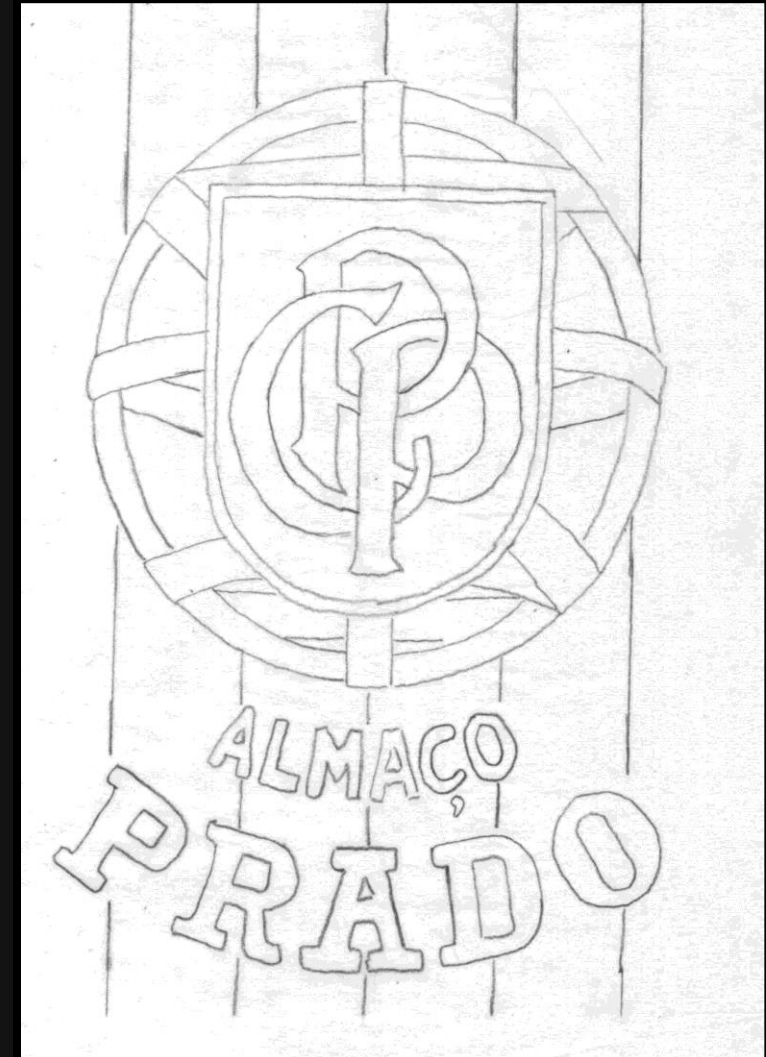
Não sendo muitas vezes esse o caso, faz-se o levantamento da data do próprio documento e tenta-se criar uma relação aproximada, em conjunto com outros factores. Pondera-se, por exemplo, o facto de sabermos que muitas vezes o papel não é utilizado logo no seu ano de fabrico e o contexto histórico da própria unidade fabril.

- Marca: Prado, 1875, a “Companhia do Papel do Prado”



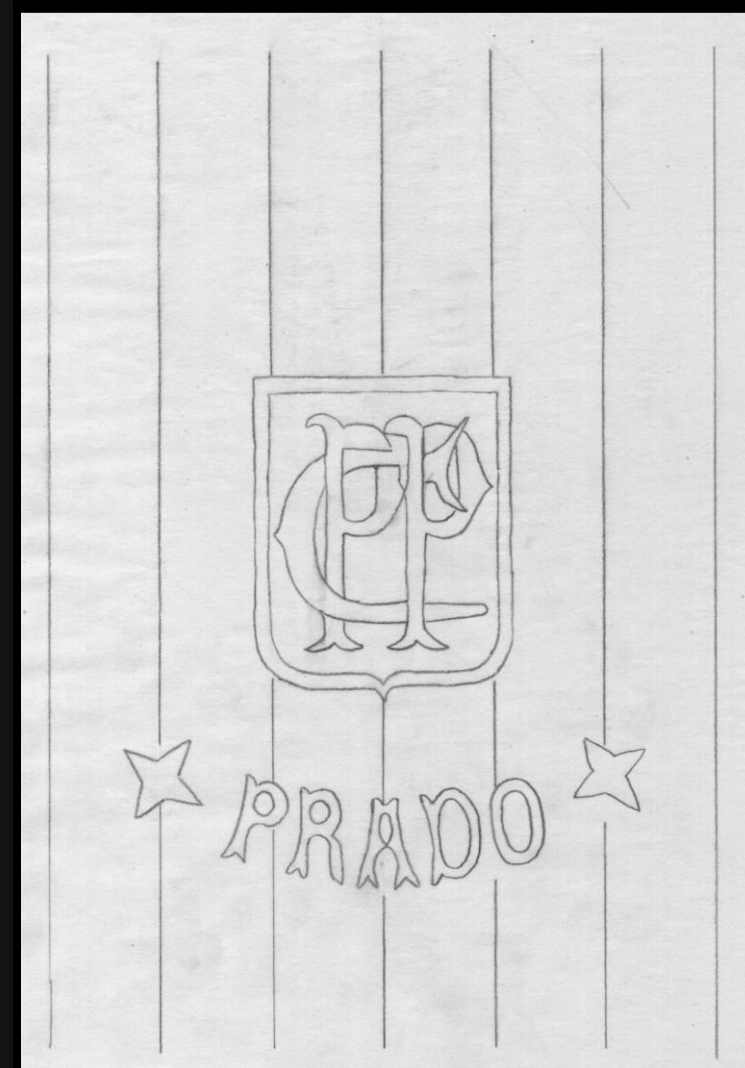
1. MARCA DE ÁGUA - DATAÇÃO

Código	00058	00083	00123
	Dim: 323 x 220 2 (Img 9 a 12) 1915 Branco antigo Correspondência 2 (Img 7 a 8) 1915 Branco antigo Correspondência 2 (Img 12 a 14) 1915 Branco antigo Correspondência 2 (Img 21 a 22) 1916 Branco antigo Correspondência a certificada, selo branco 4 (Img 385 a 392) 1934 Branco antigo Relação	4 (Img 7 a 12) 1916 Azul Certidão certificada, selo branco 2 (Img 27 a 28) 1914 Azul Certidão certificada, selo branco 5 (Img 349 a 356) 1916 Azul Processo	
	12	11	



1. MARCA DE ÁGUA - DATAÇÃO

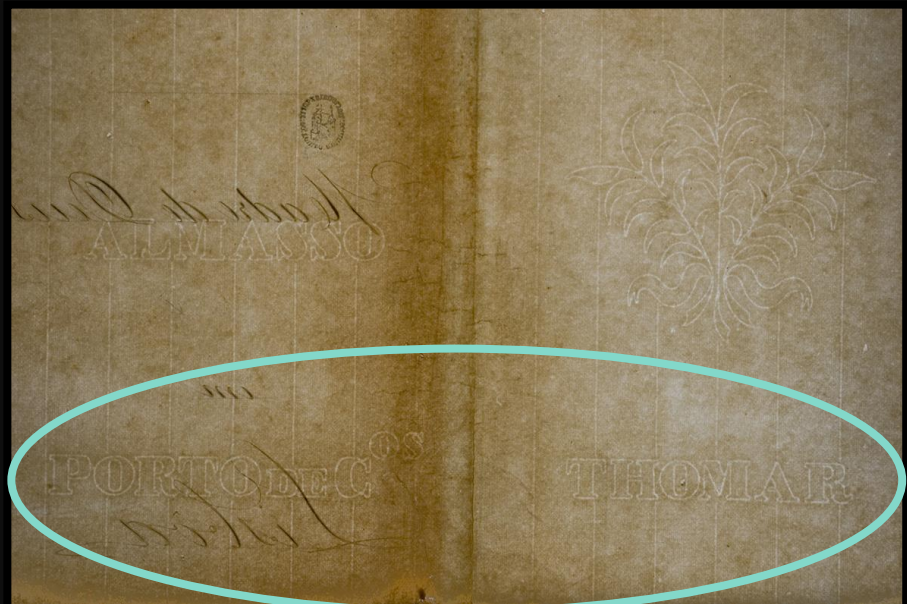
Código	00058	00083	00123
 46		Dim: 317x216 1 (Img 67 a 68) 1909 Branco antigo Relação 1	



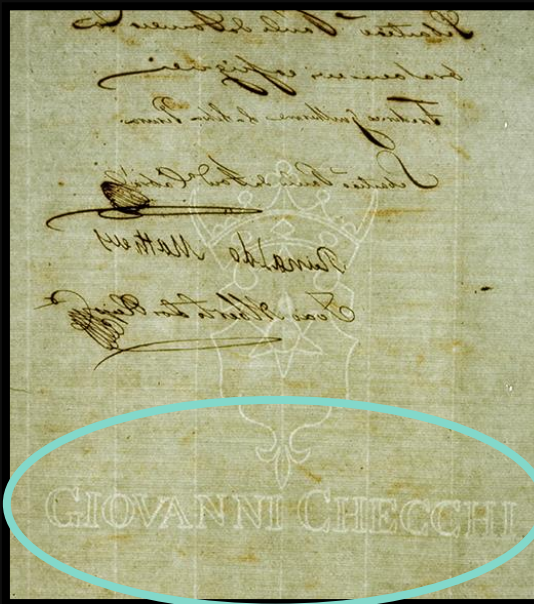
2. ROTAS COMERCIAIS



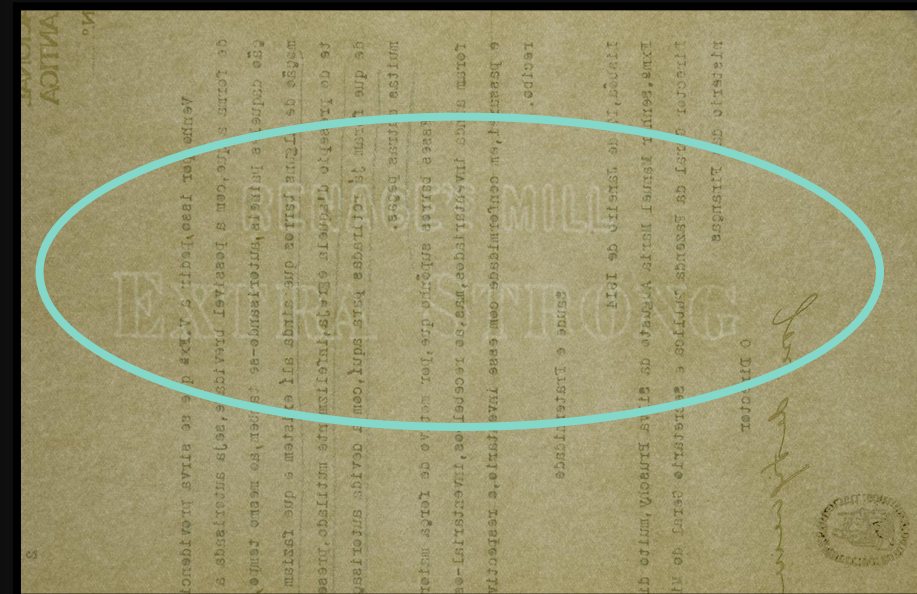
As marcas de água são de origem variada: **portuguesa**, espanhola, italiana, francesa e inglesa.



Marca Porto Cavaleiros, portuguesa.
Conv. de Nossa Senhora da Nazaré do Mocambo

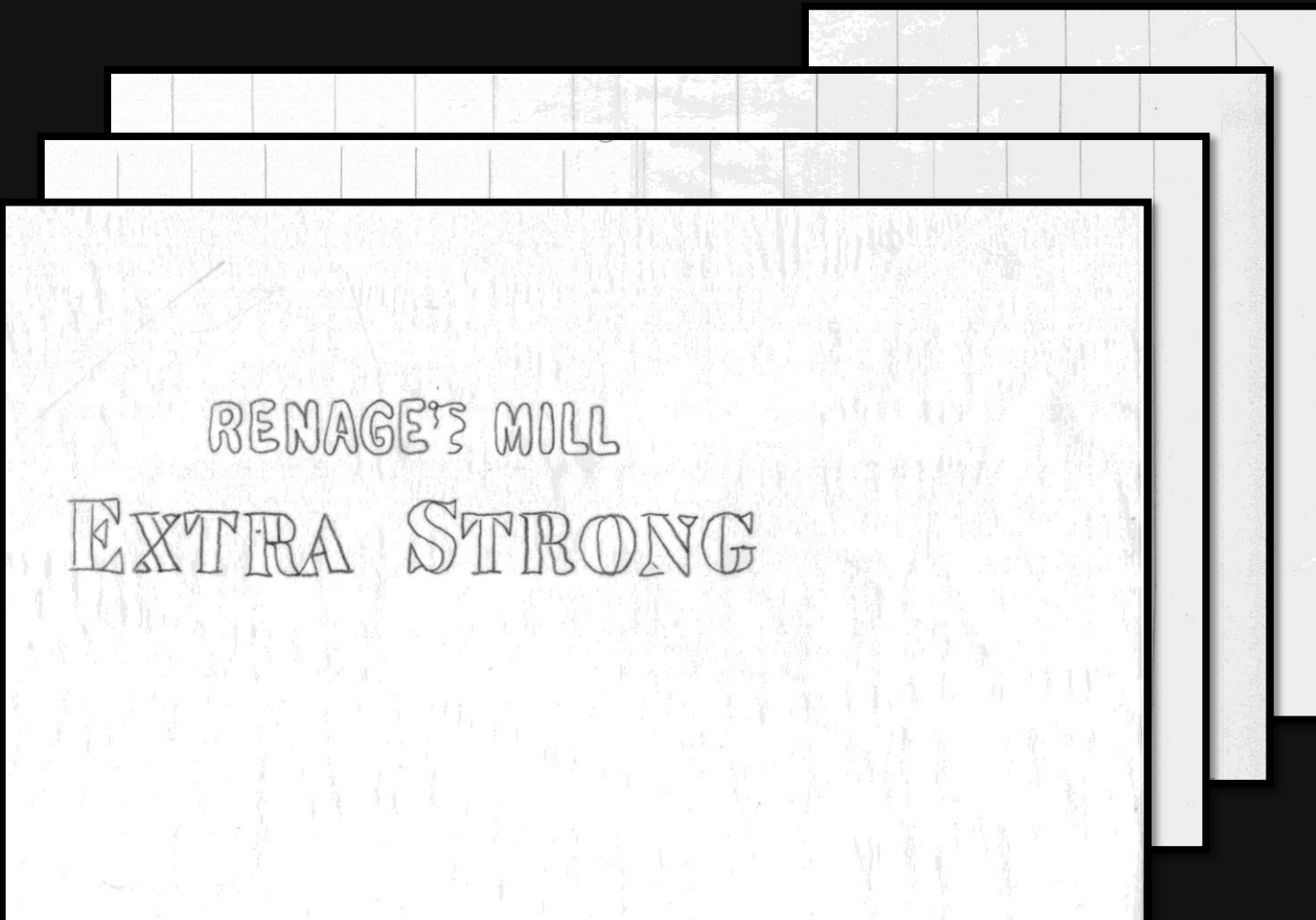


Marca Giovanni Checchi, italiana.
Conv. de Santa Apolónia



Marca Renage's Mill, francesa.
Conv. da Madre Deus de Xabregas

ORIGEM INTERNACIONAL



FÁBRICA CASA DE VALL
PFES Ref.: 001313
Archivo Municipal Oviedo
www.memoryofpaper.com

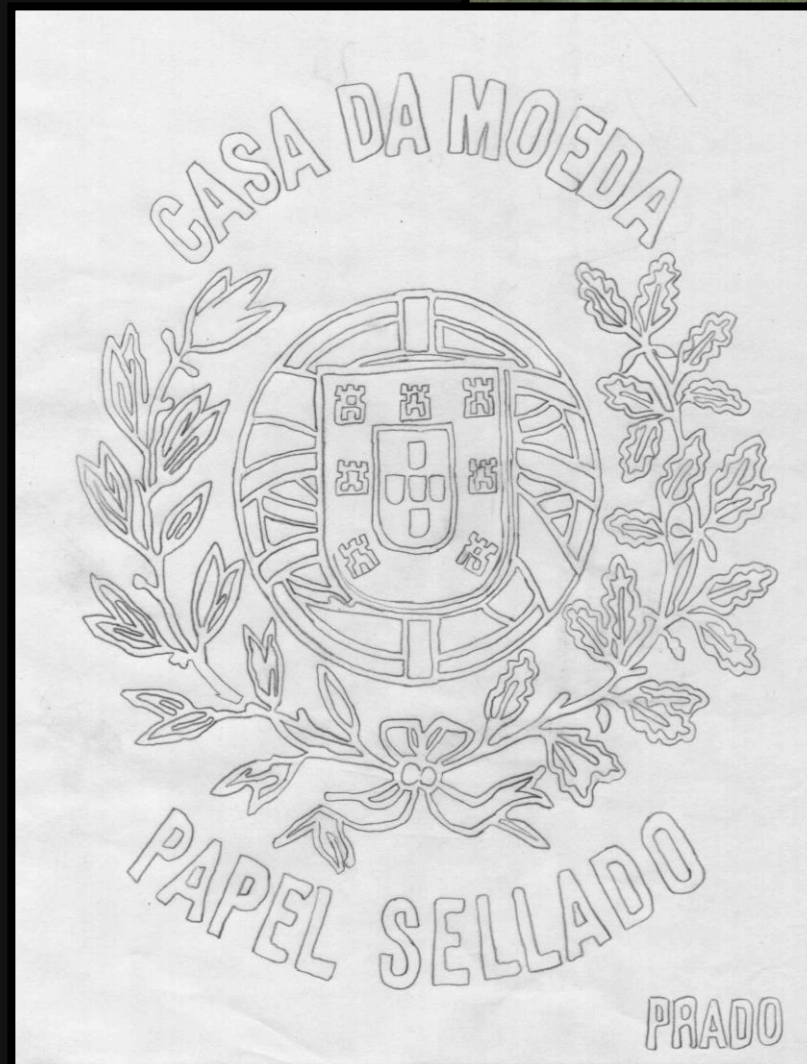
FÁBRICA GIORMAGNANI
GRAVELL Ref.: 4506
www.memoryofpaper.com

FÁBRICA RADWAY (?)
GRAVELL Ref.: 3027
Archive Delaware, EUA
www.memoryofpaper.com

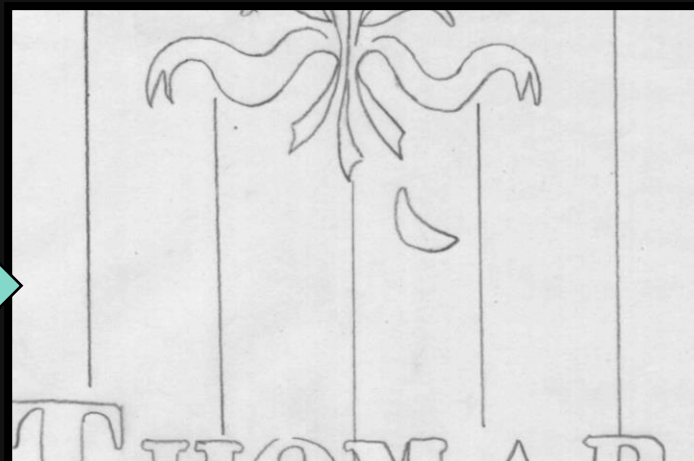
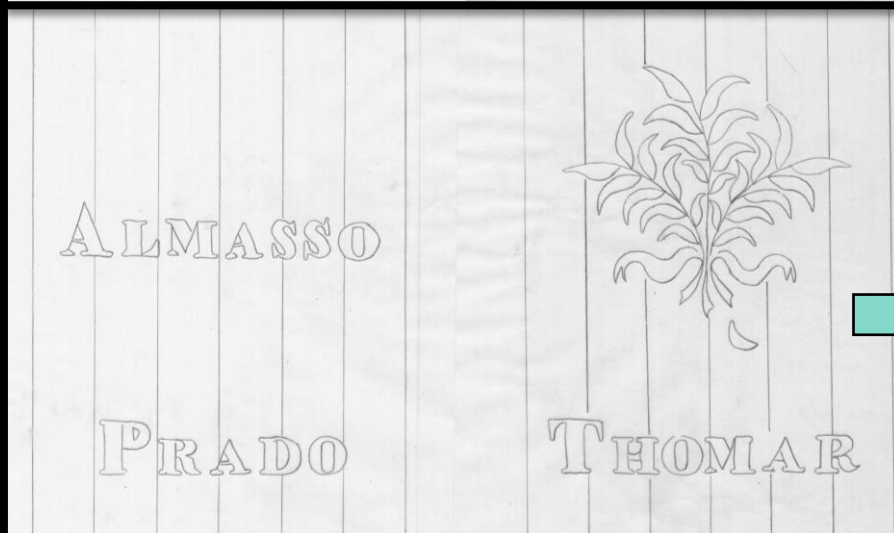
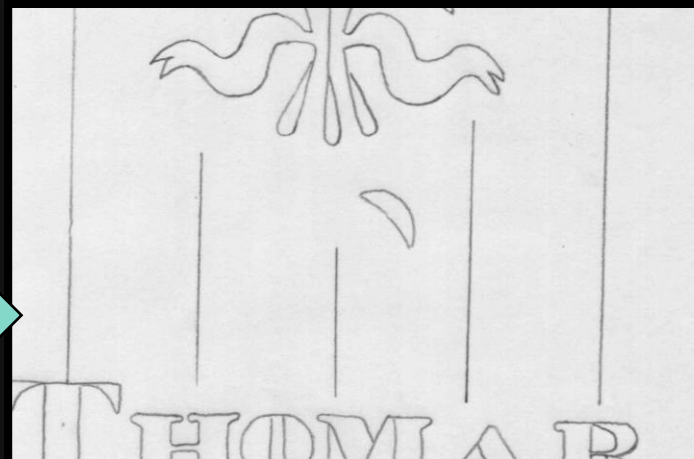
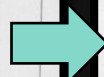
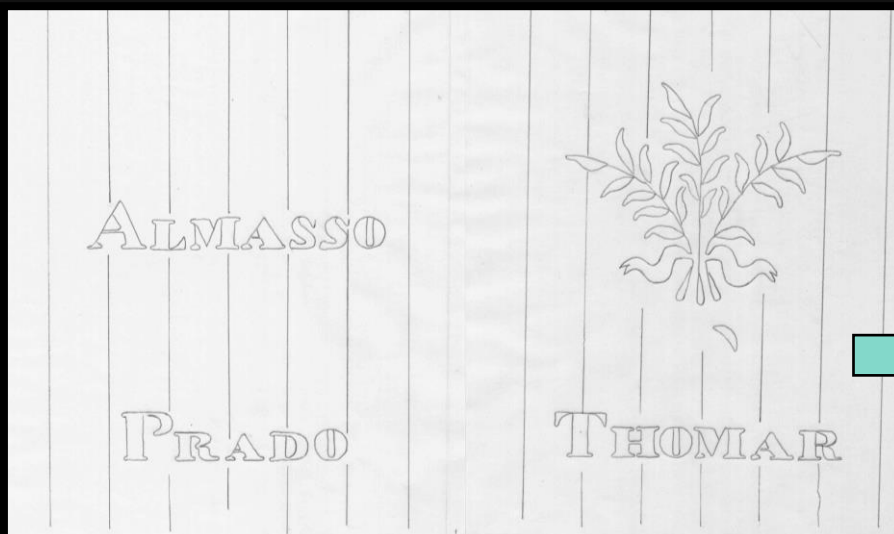
FÁBRICA RENAGE
SFH Ref.: DE – SFH – 3135
Stefan Feyerabend Hamburgo
www.memoryofpaper.com

FÁBRICA DE PAPEL PRADO | 21 MARCAS DE ÁGUA

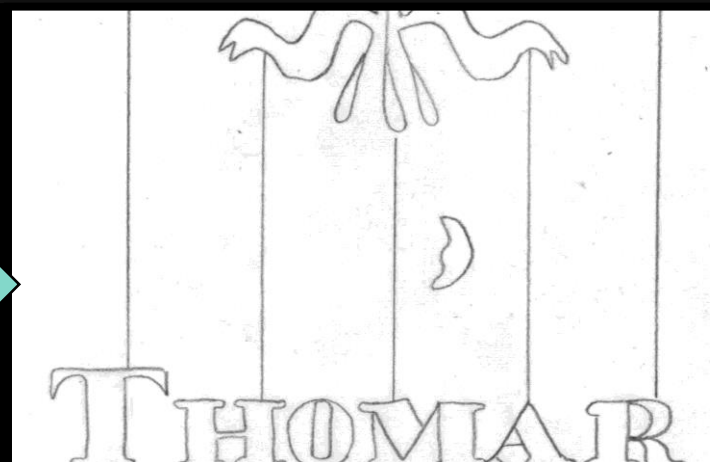
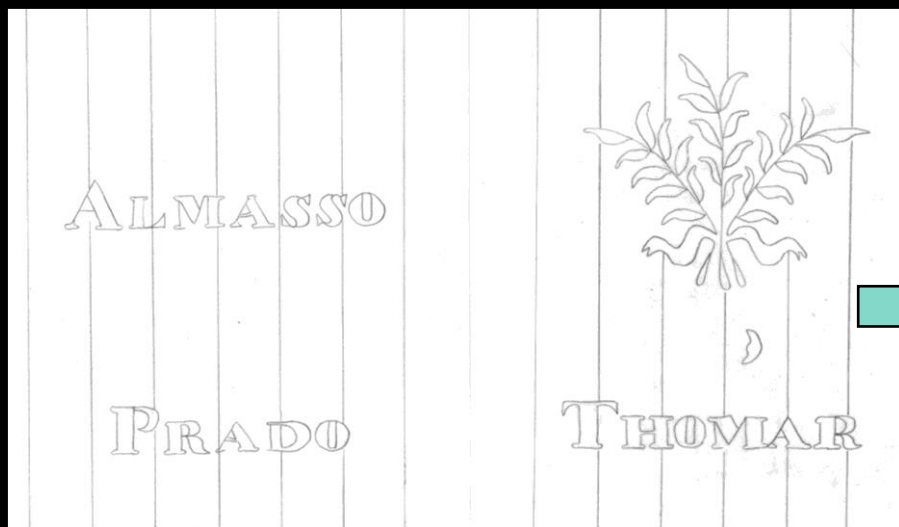
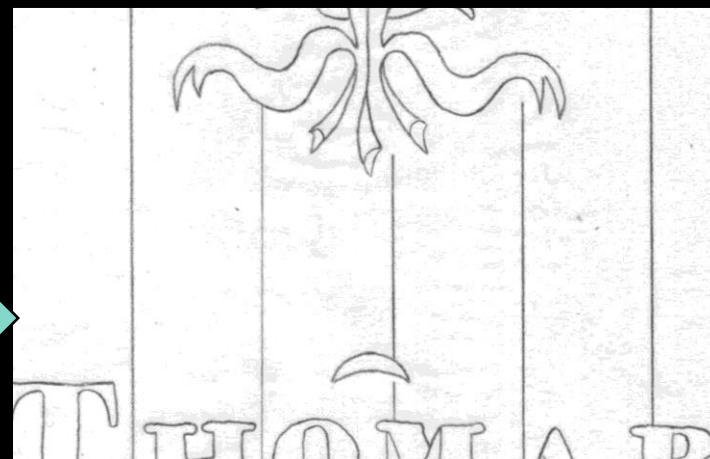
1772 - actual Fábrica Karton Prado, S.A.), Pedreira, Tomar.
www.pradocartonboard.com



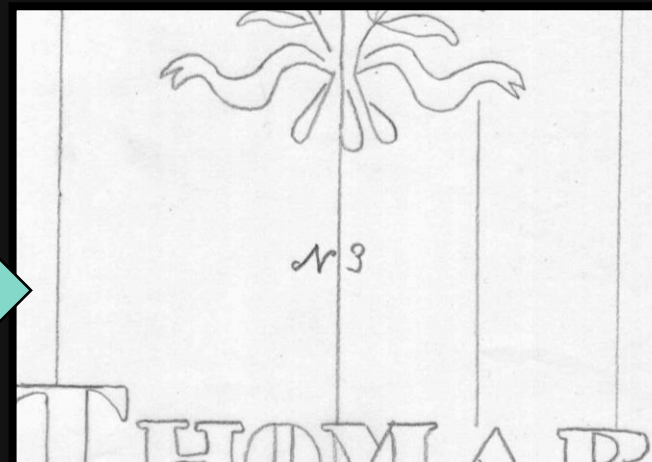
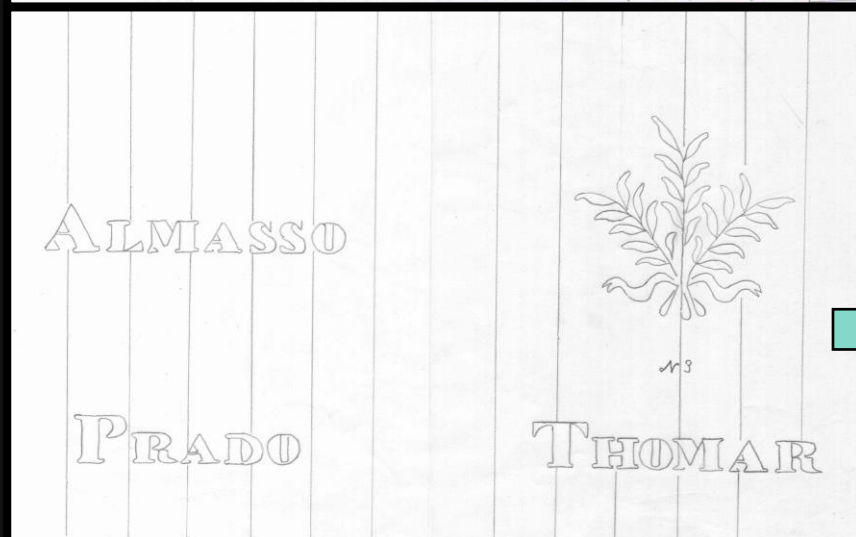
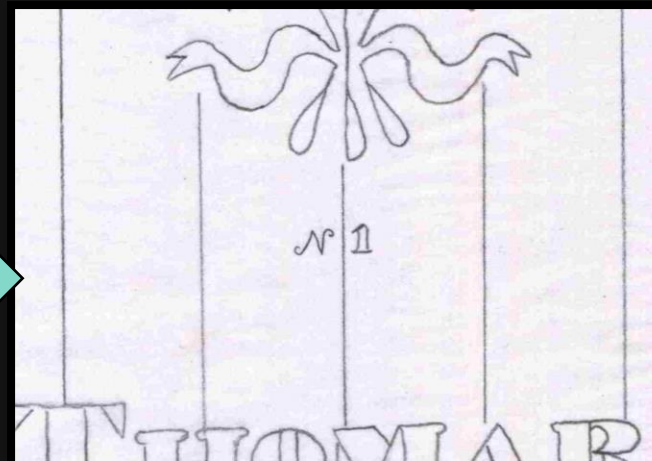
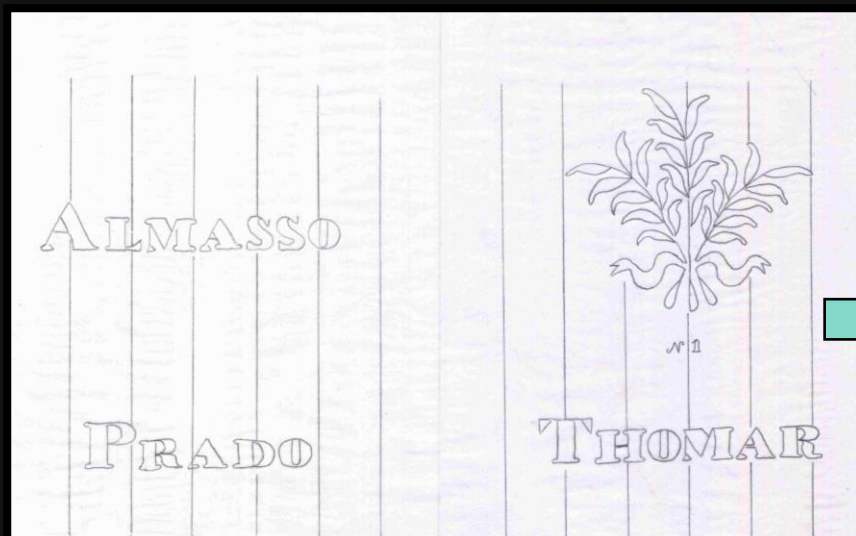
FÁBRICA DE PAPEL PRADO — 21 MARCAS DE ÁGUA



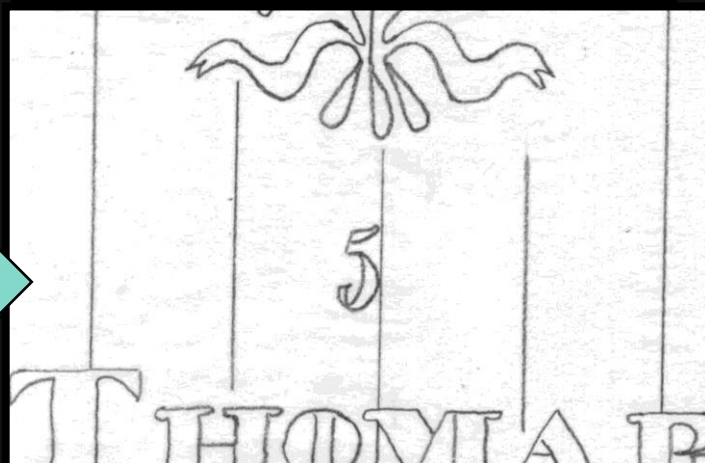
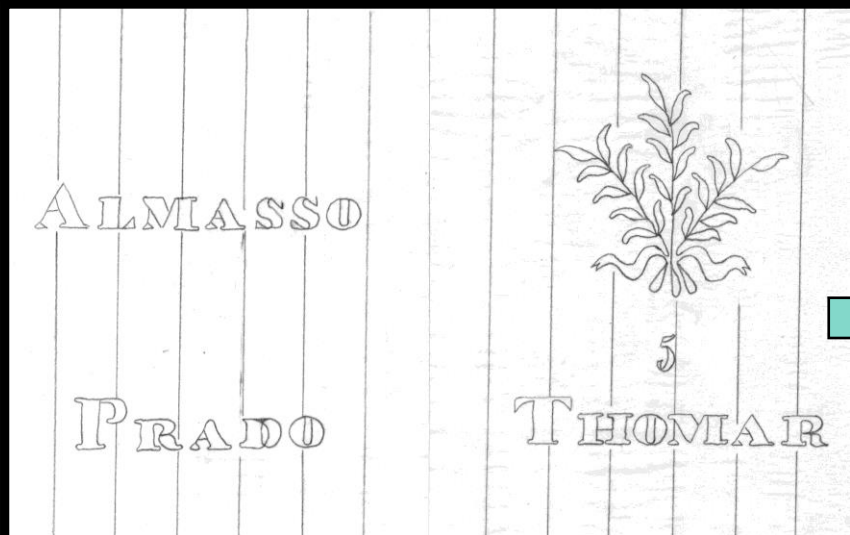
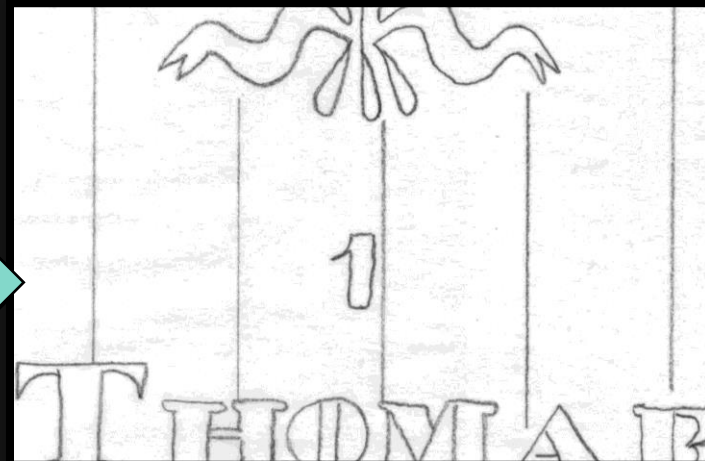
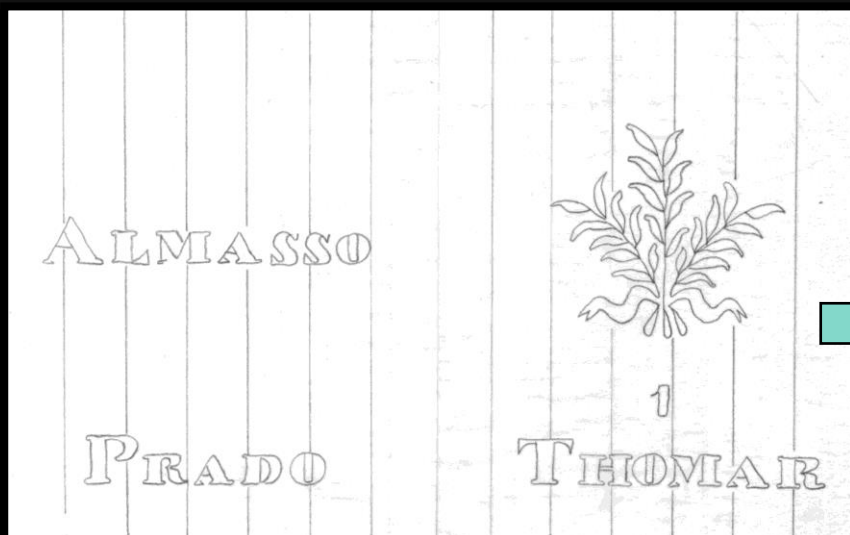
FÁBRICA DE PAPEL PRADO — 21 MARCAS DE ÁGUA



FÁBRICA DE PAPEL PRADO — 21 MARCAS DE ÁGUA



FÁBRICA DE PAPEL PRADO — 21 MARCAS DE ÁGUA

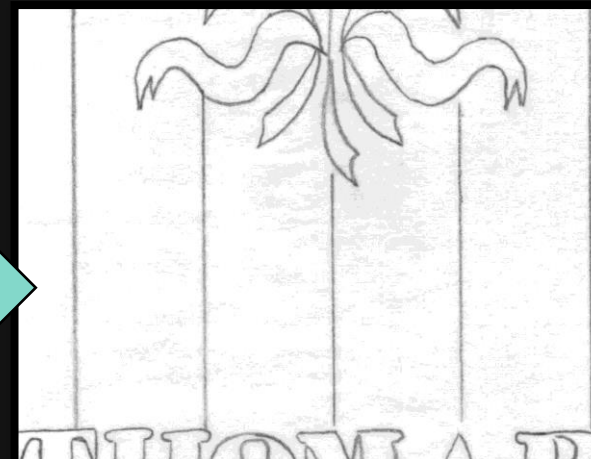
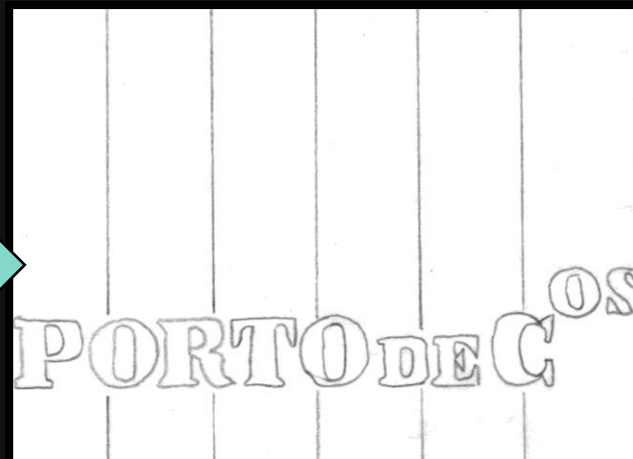
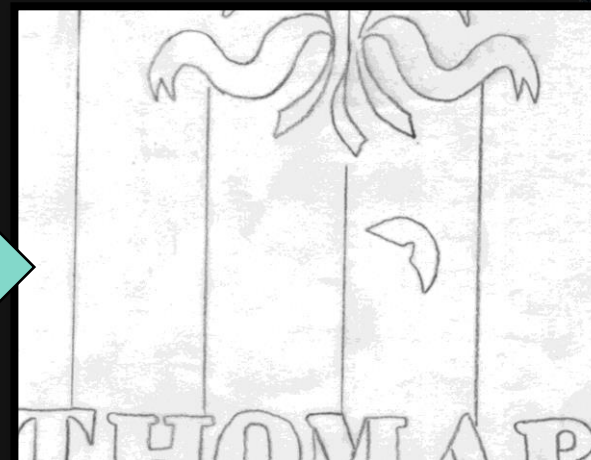
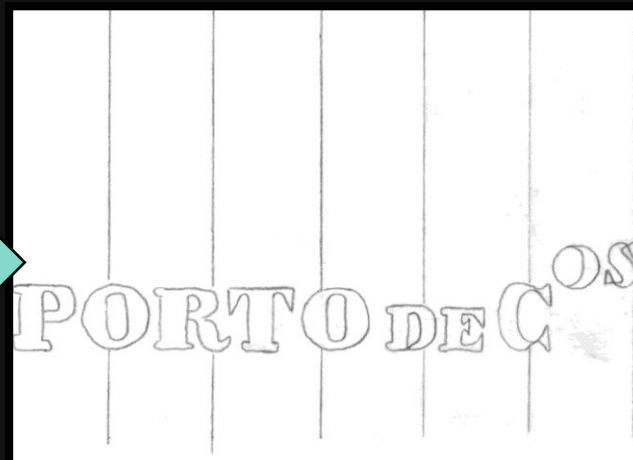


FÁBRICA COMPANHIA DO PAPEL DE PORTO CAVALEIROS | 7 MARCAS DE ÁGUA

1882 - 2000 (falência), Pedreira ,Tomar.

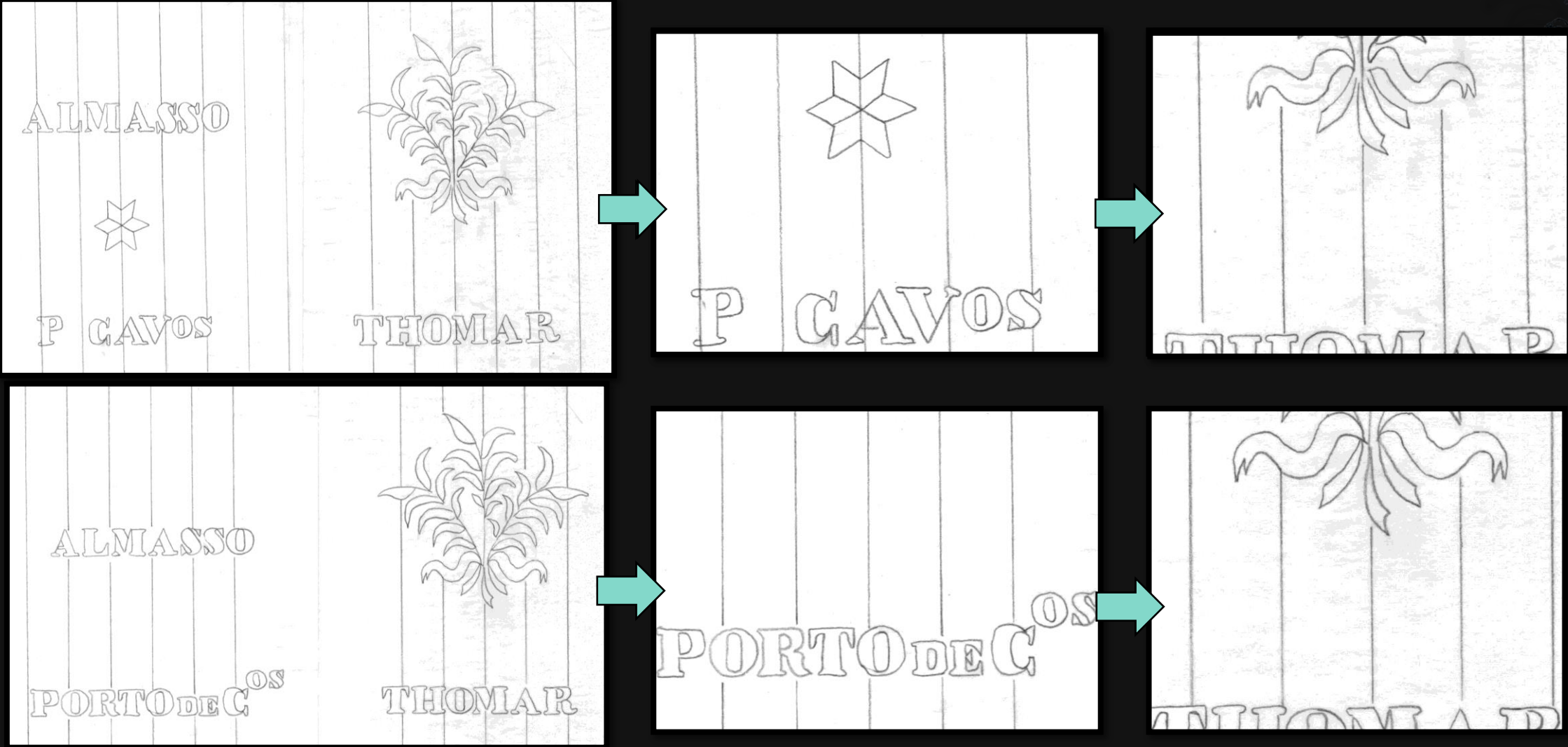


FÁBRICA COMPANHIA DO PAPEL DE PORTO CAVALEIROS — 7 MARCAS DE ÁGUA

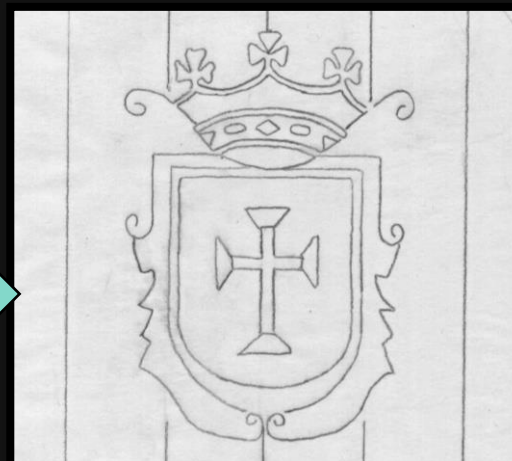
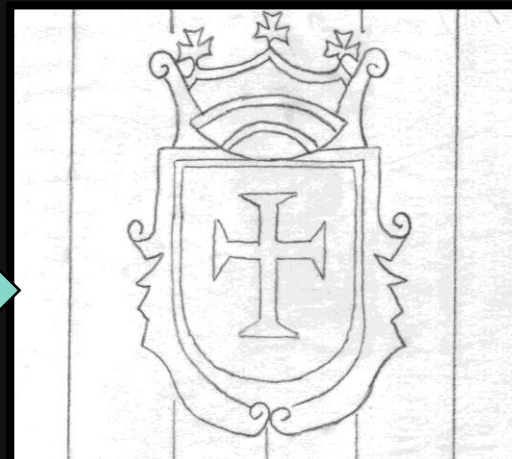




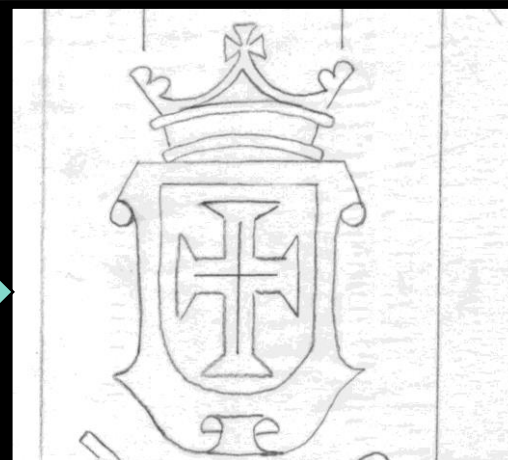
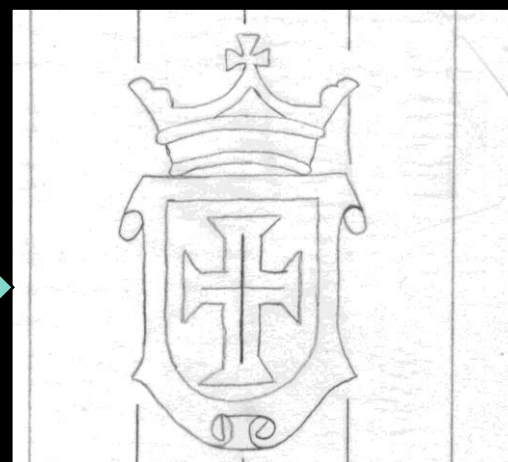
FÁBRICA COMPANHIA DO PAPEL DE PORTO CAVALEIROS — 7 MARCAS DE ÁGUA



FÁBRICA COMPANHIA DO PAPEL DE PORTO CAVALEIROS — 7 MARCAS DE ÁGUA



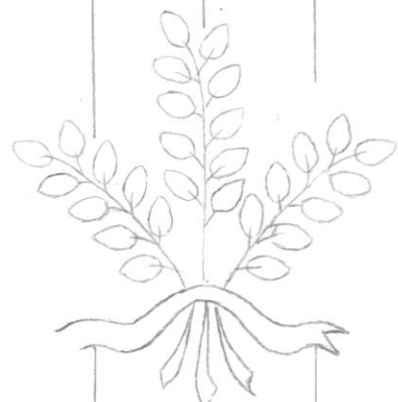
FÁBRICA COMPANHIA DO PAPEL DE PORTO CAVALEIROS — 7 MARCAS DE ÁGUA



FÁBRICA DE PAPEL DE ALENQUER | 2 MARCAS DE ÁGUA

1854 - actual Fábrica de Cartão e Papel de Ota , Alenquer.

www.henriquedominguez.com



ALMASSO

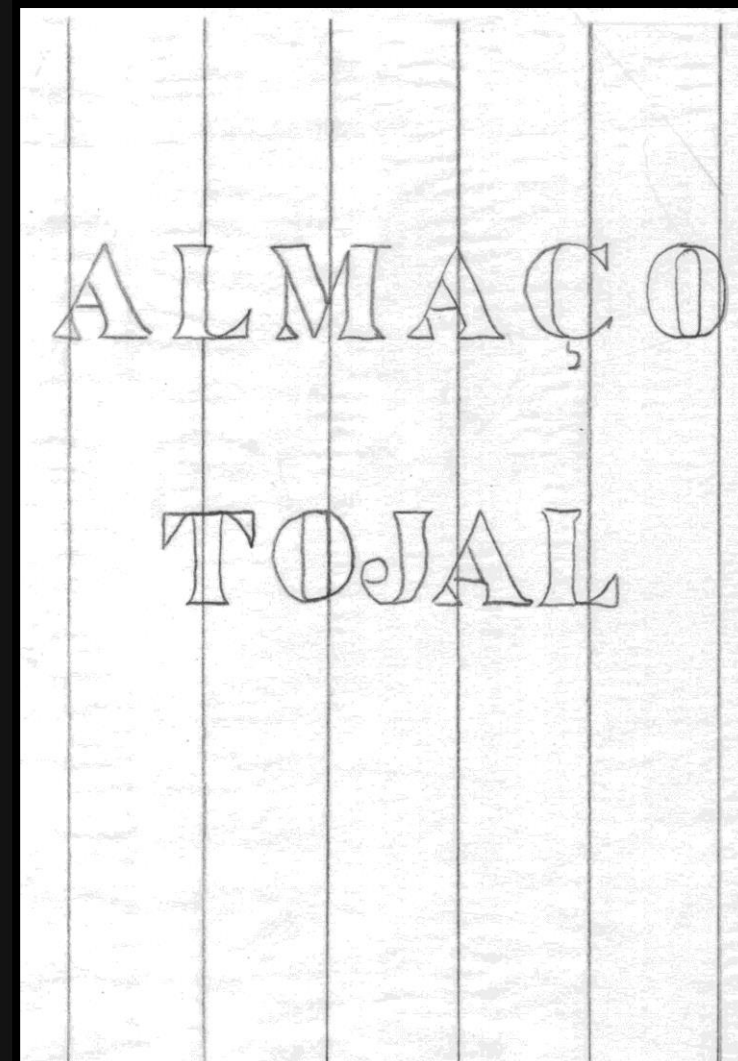
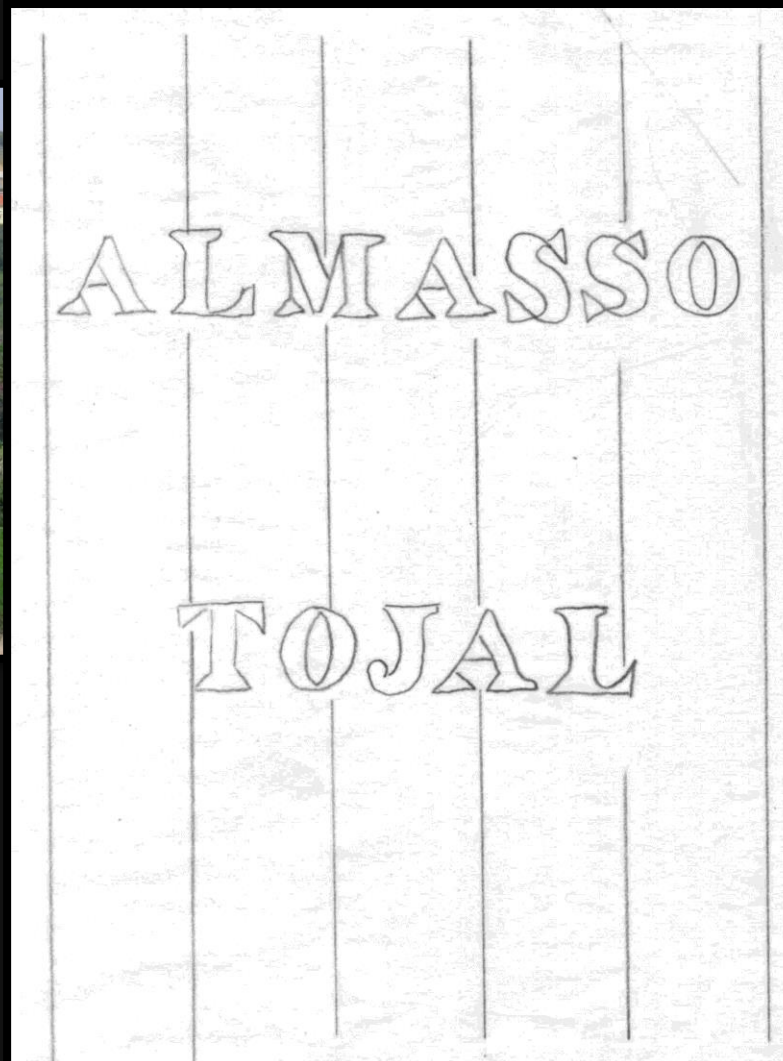
ALENQUER



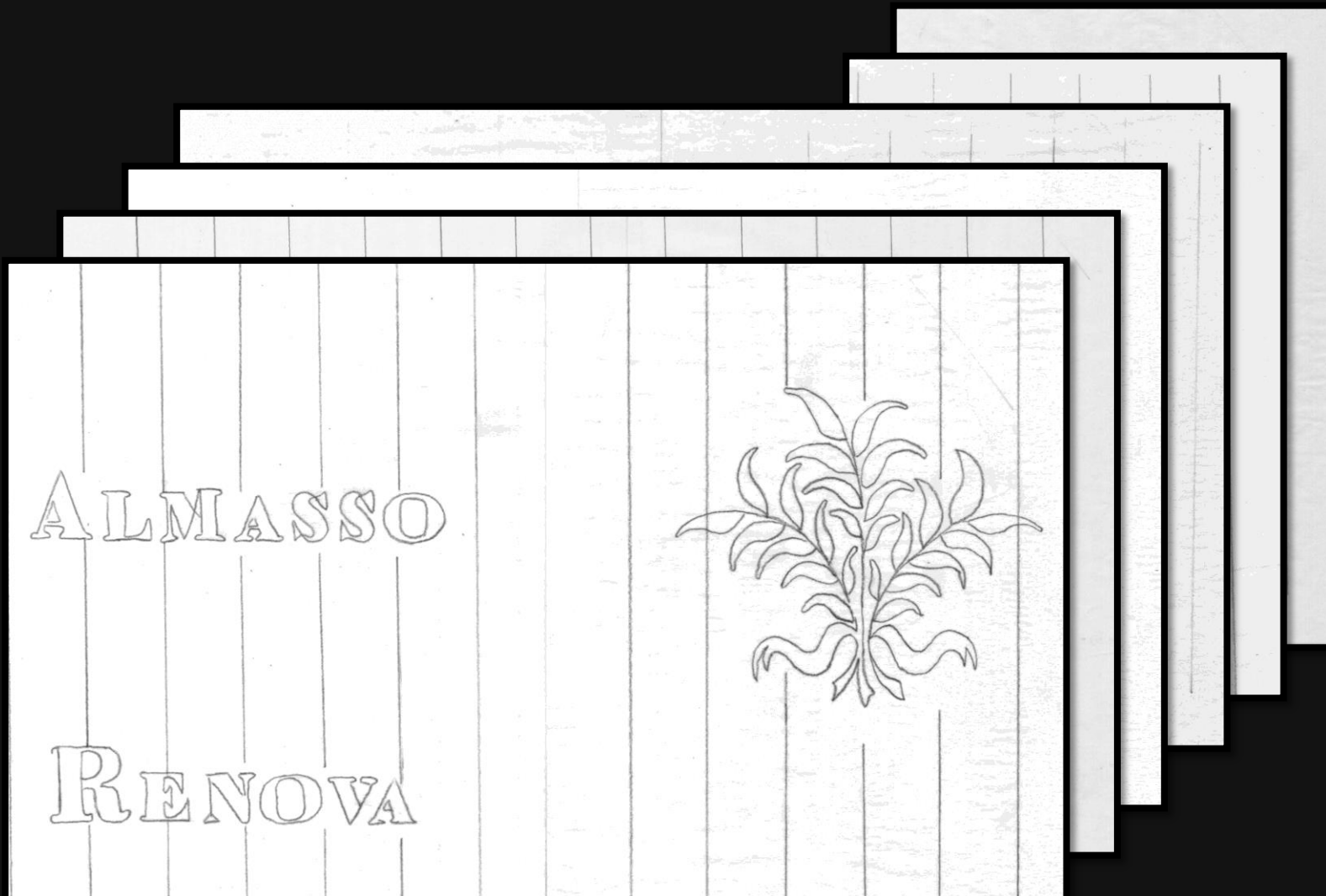
FÁBRICA DE PAPEL DE ABELHEIRA | 3 MARCAS DE ÁGUA

1841 - ACTUAL FAPAJAL - FÁBRICA DO PAPEL TOJAL, S.A., SÃO JULIÃO DO TOJAL, LOURES.

<http://fapajal.pt/>



OUTRAS FÁBRICAS



FÁBRICA Matrena | **1 MARCA DE ÁGUA**

FÁBRICA P & C^A | **1 MARCA DE ÁGUA**

FÁBRICA Raiva | **1 MARCA DE ÁGUA**

FÁBRICA Goes | **1 MARCA DE ÁGUA**

FÁBRICA Sobreirinho | **2 MARCAS DE ÁGUA**

FÁBRICA Renova | **1 MARCA DE ÁGUA**

CONCLUSÕES

Este levantamento permitiu desenvolver metodologias de base e identificar lacunas no estudo das marcas de água através da documentação dos processos de extinção das casas religiosas de Lisboa. A continuidade do trabalho – em género e número – irá reforçar as conclusões retiradas a partir da amostra em estudo [3 conventos de um universo de 74].

Determinou-se:

- Em três processos foram identificadas 59 marcas de água diferentes em 28 unidades fabris distintas.
- A maioria das marcas de água [75%] são de origem portuguesa.
- O número de fábricas identificadas é proporcional, tanto de origem portuguesa como estrangeira.

Apesar da amostra ser reduzida – a riqueza da variedade das marcas de água – justifica a continuidade do trabalho de investigação.

DE FUTURO...

Seria pertinente:

- Estudar o **tipo de fabrico** – matérias-primas, instalações fabris e meio envolvente – associando-o aos níveis de degradação do suporte.
- Compreender se existe algum vínculo entre as tipologias documentais e a tipologia de fabrico.
- Balizar a datação das **Nossas marcas de água**.
- De que forma funcionava a **circulação do papel** e quais as implicações nas **relações económicas e sociais** desse tempo.

Com todas estas acções talvez fosse possível criar um **repositório informático português**.



AGRADECIMENTOS

- **Dra. Maria José Santos**, Directora do Museu do Papel, Terras de Santa Maria;
- **Gabinete de Conservação e Restauro** da DGLAB;
- **Stella Perdigão**, Núcleo de Reprodução da DGLAB, pelo trabalho fotográfico;
- **Sálio Amado**, Beltrão Coelho, pelo trabalho de digitalização.



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA



TORRE
TOMBO

DIREÇÃO-GERAL DO LIVRO, DOS ARQUIVOS E
DAS BIBLIOTECAS

CONVENIOS
LISBOA



OBRIGADA PELA VOSSA ATENÇÃO!

silva.liliana.cr@gmail.com